**INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE JUSTIÇA E ORDEM SOCIAL (DIREITO E INSTITUIÇÕES DO SISTEMA DE JUSTIÇA PENAL E CONTROLE SOCIAL)**

**REGENTE**: Prof. Dr. Roberto Carvalho Veloso

**CARGA HORÁRIA:** 60h

**CREDITOS:** 4

**SEMESTRE LETIVO: 2015.2**

**Objetivos:** Tratar de temas e problemas sobre as temáticas das instituições do sistema de justiça penal e controle social, buscando promover discussões importantes para a formação de juristas no mundo contemporâneo.

**Ementa:** O exaurimento e a crise do atual modelo de controle social. A doutrina contemporânea sobre direito penal, criminologia e política criminal. O controle social por meio do Sistema Penal. A colisão de princípios entre a segurança e os direitos e garantias fundamentais. O Sistema Penal brasileiro frente aos limites constitucionais. As alternativas ao atual sistema penal.

**Metodologia:** O professor designará os grupos para apresentação dos seminários de cada sessão.

**Regras da Disciplina:** Freqüência às aulas, apresentação de seminário, efetiva participação e apresentação de artigo com, no mínimo, 20 laudas, espaço 1,5, Times New Roman, tamanho 12.

**Programa da disciplina:**

**1ª SESSÃO:** APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA. DISTRIBUIÇÃO DAS TAREFAS ENTRE OS ALUNOS. FORMAÇÃO DOS GRUPOS DE ESTUDOS. INDICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA.

**2ª SESSÃO:** AS CAUSAS DE EXPANSÃO DO DIREITO PENAL NAS SOCIEDADES PÓS-INDUSTRIAIS E NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO. A ECLOSÃO DA MACROCRIMINALIDADE NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO.

BERGALLI, Roberto et al. Control Social Punitivo. Sistema penal e instancias de aplicación (Policía, Jurisdicción y Cárcel). Barcelona: Editorial María Jesús Bosch, S.L., 1996.

BERGALLI, Roberto (Ed.). Contradicciones entre derecho y control social. Barcelona: Bosch, 1998.

BERGALLI, Roberto (coord.). Sistema Penal y problemas sociales. Valencia: Tirant lo Blanch, 2003.

BUERGO, Blanca Mendoza. El derecho penal en la sociedad del riesgo. Madrid: Civitas, 2001.

BUSTOS RAMIREZ, Juan. Control social y sistema penal. Barcelona: PPU, 1987.

CARDOSO, Fernando Navarro. El derecho penal del riesgo y la idea de seguridad. Una quiebra del sistema sancionador. In: ÁLVAREZ, Fernando Pérez (Ed.). Serta: In memoriam Alexandri Baratta. Salamanca: Ediciones Universidad Salamanca, 2004.

COHEN, Stanley. Visiones de control social. Traducción por Elena Larrauri. Barcelona: PPU, 1988.

FARALDO CABANA, Patricia. Nuevos retos del Derecho penal en la era de la globalización. Valencia: Tirant lo blanch alternativa, 2004.

FRANCO, Alberto Silva. Globalização e criminalidade dos poderosos. Revista Brasileira de Ciências Criminais. São Paulo: Revista dos Tribunais, nº. 31, 2000.

GARLAND, David. La cultura del control. Barcelona: Gedisa, 2001.

HASSEMER, Winfried. Por qué no debe suprimirse el derecho penal. México: Instituto Nacional de Ciencias Penales, 2003;

MERCADO, Pedro. Proceso de globalización, el estado y el derecho. In: CONTRERAS, Guillermo Portilla (Coord). Mutaciones de Leviatán: legitimación de los nuevos modelos penales. Madrid: Ediciones Akal, 2005.

PÉREZ CEPEDA, Ana Isabel. La seguridad como fundamento de la deriva del Derecho penal postmoderno. Madrid: Iustel, 2007.

RAMONET, Ignácio. Guerras del siglo XXI. Nuevos miedos, nuevas amenazas. Barcelona: Grijalbo Mondadori, 2002.

SILVA SÁNCHEZ, Jesús-Maria. La expansión del Derecho penal. Aspectos de la política criminal en las sociedades postindustriales. Madrid: Cuadernos Civitas, 1999.

**3ª SESSÃO:** O USO E O ABUSO DO PODER POLÍTICO, ECONÔMICO OU INTELECTUAL COMO CAUSA DO AUMENTO DA MACROCRIMINALIDADE.

BONAVIDES, Paulo. Do Estado liberal ao Estado social. 7ª ed., São Paulo: Malheiros, 2001.

BRANDARIZ GARCIA, José Ángel. Política criminal de la exclusión. Granada: 2007.

BUERGO, Blanca Mendoza. El derecho penal en la sociedad del riesgo. Madrid: Civitas, 2001.

COYLE, Diane. Sexo, drogas e economia: uma introdução não-convencional à economia do século 21. São Paulo: Futura, 2003

FRANCO, Alberto Silva. Globalização e criminalidade dos poderosos. Revista Brasileira de Ciências Criminais. São Paulo: Revista dos Tribunais, nº. 31, 2000.

GUIMARÃES, Cláudio Alberto Gabriel. Funções da pena privativa de liberdade no sistema penal capitalista. 2 ed., Rio de Janeiro: Revan, 2007

JAKOBS, Günther. Sociedad, norma y persona em uma teoria de um Derecho penal funcional. Traducción de Manuel Cancio Meliá y Bernardo Feijoo Sánchez. Madrid: Civitas, 1999.

PÉREZ, Carlos Martinez-Buján. Algunas reflexiones sobre la moderna teoria del big crunch en la selección de bienes jurídico-penales: especial referencia al ámbito económico. In: CONTRERAS, Guillermo Portilla (Coord). Mutaciones de Leviatán: legitimación de los nuevos modelos penales. Madrid: Ediciones Akal, 2005.

**4ª SESSÃO:** O DIREITO PENAL ECONÔMICO COMO NOVA ÁREA DE ATUAÇÃO DO SISTEMA PENAL.

BUERGO, Blanca Mendoza. El derecho penal en la sociedad del riesgo. Madrid: Civitas, 2001.

CERVINI, Raúl; ADRIASOLA, Gabriel. El derecho penal de la empresa. Buenos Aires: Editorial B de F, 2005.

FARALDO CABANA, Patricia. Nuevos retos del Derecho penal en la era de la globalización. Valencia: Tirant lo blanch alternativa, 2004.

MERCADO, Pedro. Proceso de globalización, el estado y el derecho. In: CONTRERAS, Guillermo Portilla (Coord). Mutaciones de Leviatán: legitimación de los nuevos modelos penales. Madrid: Ediciones Akal, 2005.

MONTE, Elio lo. Princípios de derecho penal tributario. Buenos Aires: Editorial B de F, 2006.

PÉREZ, Carlos Martinez-Buján. Algunas reflexiones sobre la moderna teoria del big crunch en la selección de bienes jurídico-penales: especial referencia al ámbito económico. In: CONTRERAS, Guillermo Portilla (Coord). Mutaciones de Leviatán: legitimación de los nuevos modelos penales. Madrid: Ediciones Akal, 2005.

VELOSO, Roberto Carvalho. Crimes tributários. São Paulo: Quartier Latin, 2011.

**5ª SESSÃO:** FUNDAMENTAÇÃO E LEGITIMAÇÃO DO DIREITO DE PUNIR.

ANDRADE, Vera Regina Pereira de. Sistema penal máximo X cidadania mínima: códigos da violência na era da globalização. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2003.

BECCARIA, Cesare. Dos delitos e das penas. Tradução: Lucia Guidicini e Alessandro Berti Contessa. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

DÍEZ RIPOLLÉS, José Luis. A racionalidade das leis penais. Teoria e prática. Tradução Luiz Regis Prado. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.

FERRAJOLI, Luigi. Derechos y garantias. Madrid: Editorial Trotta, 1999.

FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir: nascimento da prisão. Tradução de Ligia M. Ponde Vassallo. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

HASSEMER, Winfried. Persona, mundo y responsabilidad: bases para uma teoria de la imputación em derecho penal. Valencia: Tirant lo blanch, 1999.

HASSEMER, Winfried. Direito penal: fundamentos, estrutura, política. Tradução: Adriana Beckman Meirelles et. al. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Ed., 2008;

HASSEMER, Winfried. Por qué no debe suprimirse el derecho penal. México: Instituto Nacional de Ciencias Penales, 2003;

HEFENDEHL, Roland. A proteção de bens jurídicos. Madrid: Marcial Pons, 2007.

PALAZZO, Francesco C. Valores constitucionais e direito penal. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris, 1989.

ROCCO, Arturo. El problema y el método de la ciência del Derecho penal. Bogotá: Editorial Themis, 1999.

ROXIN, Claus. A proteção de bens jurídicos como missão do Direito Penal. 2ª. edição. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2009.

ROXIN, Claus. Problemas Fundamentais de Direito Penal. 2ª ed. Lisboa: Veja, 1993.

ZAFFARONI, Eugenio Raul. Em busca das penas perdidas: a perda da

legitimidade do sistema penal. Tradução de Vânia Romano

Pedrosa e Amir Lopez da Conceição. 4 ed. Rio de Janeiro: Revan, 1992.

**6ª SESSÃO:** O DIREITO PENAL DO INIMIGO

GRACIA MARTIN, Luis. O horizonte do finalismo e o direito penal do inimigo. Tradução: Luiz Regis Prado e Érika Mendes de Carvalho. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2007

JAKOBS, Günther. Direito penal do inimigo. 4ª. Edição. Tradução André Luís Callegari e Nereu José Giacomolli. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2009.

JAKOBS, Günther. Sociedad, norma y persona em uma teoria de um Derecho penal funcional. Traducción de Manuel Cancio Meliá y Bernardo Feijoo Sánchez. Madrid: Civitas, 1999.

SHIMIZU, Bruno. Solidariedade e gregarismo nas facções criminosas. São Paulo: IBCCRIM, 2011.

SILVA SÁNCHEZ, Jesús-Maria. La expansión del Derecho penal. Aspectos de la política criminal en las sociedades postindustriales. Madrid: Cuadernos Civitas, 1999.

ZAFFARONI, Eugenio Raul. O inimigo no Direito penal. Tradução: Sérgio Lamarão. Rio de Janeiro: Revan, 2007.

**7ª SESSÃO:** DOGMÁTICA PENAL E POLÍTICA CRIMINAL: DIVISÃO, FUNÇÃO E PROCEDIMENTOS.

BARATTA, Alessandro. Criminologia y sistema penal. Buenos Aires: Editorial B de F, 2004.

BARATTA, Alessandro. Criminologia crítica e crítica do Direito penal. Tradução: Juarez Cirino dos Santos. Rio de Janeiro: Revan, 1999.

DÍEZ RIPOLLÉS, José Luis. A racionalidade das leis penais. Teoria e prática. Tradução Luiz Regis Prado. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.

FARALDO CABANA, Patricia. Nuevos retos del Derecho penal en la era de la globalización. Valencia: Tirant lo blanch alternativa, 2004.

HASSEMER, Winfried. Direito penal: fundamentos, estrutura, política. Tradução: Adriana Beckman Meirelles et. al. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Ed., 2008;

HASSEMER, Winfried. Por qué no debe suprimirse el derecho penal. México: Instituto Nacional de Ciencias Penales, 2003;

HEFENDEHL, Roland. A proteção de bens jurídicos. Madrid: Marcial Pons, 2007.

JAKOBS, Günther. Sociedad, norma y persona em uma teoria de um Derecho penal funcional. Traducción de Manuel Cancio Meliá y Bernardo Feijoo Sánchez. Madrid: Civitas, 1999.

PALAZZO, Francesco C. Valores constitucionais e direito penal. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris, 1989.

ROCCO, Arturo. El problema y el método de la ciência del Derecho penal. Bogotá: Editorial Themis, 1999.

ROXIN, Claus. A proteção de bens jurídicos como missão do Direito Penal. 2ª. edição. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2009.

ROXIN, Claus. Politica criminal y sistema del derecho penal. 2ª Ed. Trad.: Francisco Muñoz Conde. Buenos Aires: Hammurabi, 2002;

ROXIN, Claus. Problemas Fundamentais de Direito Penal. 2ª ed. Lisboa: Veja, 1993.

**8º SESSÃO:** A CRISE DO SISTEMA PENITENCIÁRIO.

BECCARIA, Cesare. Dos delitos e das penas. Tradução: Lucia Guidicini e Alessandro Berti Contessa. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BERGALLI, Roberto et al. Control Social Punitivo. Sistema penal e instancias de aplicación (Policía, Jurisdicción y Cárcel). Barcelona: Editorial María Jesús Bosch, S.L., 1996.

FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir: nascimento da prisão. Tradução de Ligia M. Ponde Vassallo. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

GALEANO, Eduardo. De pernas pro ar: a escola do mundo ao avesso. Tradução de Sergio Faraco. Porto Alegre: L&PM, 1999, 370 p.

JAKOBS, Günther. La pena estatal: significado y finalidad. Traducción de Manuel Cancio Meliá y Bernardo Feijoo Sánchez. Cizur Menor (Navarra): Thompson, 2006.

MELOSSI, Dario; PAVARINI, Massimo. Carcel y fabrica. Los orígenes del sistema penitenciario (Siglos XVI-XIX). 3 ed. Madrid: Siglo Veintiuno, 1987, 237 p.

PALAMOLLA, Raffaella da Porciuncula. Justiça restaurativa: da teoria à prática. São Paulo: IBCCRIM, 2009.

RODRIGUES, Anabela Miranda. A determinação da medida da pena privativa de liberdade. Coimbra: Coimbra, 1995.

SCHÜNEMANN, Bernd. Sobre la crítica a la teoría de la prevención general positiva. In: SILVA SÁNCHEZ, Jesús-Maria. Política criminal y nuevo derecho penal. Barcelona: Jose Maria Bosch Editor, 1997;

SHIMIZU, Bruno. Solidariedade e gregarismo nas facções criminosas. São Paulo: IBCCRIM, 2011.

ZAFFARONI, Eugenio Raul. Em busca das penas perdidas: a perda da

legitimidade do sistema penal. Tradução de Vânia Romano

Pedrosa e Amir Lopez da Conceição. 4 ed. Rio de Janeiro: Revan, 1992.

**9ª SESSÃO:** A INIMPUTABILIDADE PENAL E O CUMPRIMENTO DAS MEDIDAS DE SEGURANÇA;

BARATTA, Alessandro. Criminologia crítica e crítica do Direito penal. Tradução: Juarez Cirino dos Santos. Rio de Janeiro: Revan, 1999.

BRANDARIZ GARCIA, José Ángel. Política criminal de la exclusión. Granada: 2007.

FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir: nascimento da prisão. Tradução de Ligia M. Ponde Vassallo. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

LÓPEZ, E. Mira y. Compendio de psiquiatria. Buenos Aires: El Ateneo, 1958.

MELOSSI, Dario; PAVARINI, Massimo. Carcel y fabrica. Los orígenes del sistema penitenciario (Siglos XVI-XIX). 3 ed. Madrid: Siglo Veintiuno, 1987, 237 p.

PALAMOLLA, Raffaella da Porciuncula. Justiça restaurativa: da teoria à prática. São Paulo: IBCCRIM, 2009.

SÁ, Alvino Augusto. Criminologia clínica e execução penal. São Paulo: Editora RT, 2011.

**10ª SESSÃO:** O DIREITO PENAL COMO MECANISMO DE CONTROLE FORMAL DAS FONTES DE PERIGO.

ANDRADE, Vera Regina Pereira de. A ilusão de segurança jurídica: do controle da violência à violência do controle penal. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1997.

BERGALLI, Roberto et al. Control Social Punitivo. Sistema penal e instancias de aplicación (Policía, Jurisdicción y Cárcel). Barcelona: Editorial María Jesús Bosch, S.L., 1996.

BERGALLI, Roberto (Ed.). Contradicciones entre derecho y control social. Barcelona: Bosch, 1998.

BERGALLI, Roberto (coord.). Sistema Penal y problemas sociales. Valencia: Tirant lo Blanch, 2003.

BUSTOS RAMIREZ, Juan. Control social y sistema penal. Barcelona: PPU, 1987.

CARDOSO, Fernando Navarro. El derecho penal del riesgo y la idea de seguridad. Una quiebra del sistema sancionador. In: ÁLVAREZ, Fernando Pérez (Ed.). Serta: In memoriam Alexandri Baratta. Salamanca: Ediciones Universidad Salamanca, 2004.

COHEN, Stanley. Visiones de control social. Traducción por Elena Larrauri. Barcelona: PPU, 1988.

GARLAND, David. La cultura del control. Barcelona: Gedisa, 2001.

PÉREZ CEPEDA, Ana Isabel. La seguridad como fundamento de la deriva del Derecho penal postmoderno. Madrid: Iustel, 2007.

**11ª SESSÃO:** A PROTEÇÃO DOS BENS JURÍDICOS SUPRA-INDIVIDUAIS OU UNIVERSAIS PELO DIREITO PENAL.

ANDRADE, Vera Regina Pereira de. Sistema penal máximo X cidadania mínima: códigos da violência na era da globalização. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2003.

BECCARIA, Cesare. Dos delitos e das penas. Tradução: Lucia Guidicini e Alessandro Berti Contessa. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

DÍEZ RIPOLLÉS, José Luis. A racionalidade das leis penais. Teoria e prática. Tradução Luiz Regis Prado. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.

FERRAJOLI, Luigi. Derechos y garantias. Madrid: Editorial Trotta, 1999.

FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir: nascimento da prisão. Tradução de Ligia M. Ponde Vassallo. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

HASSEMER, Winfried. Persona, mundo y responsabilidad: bases para uma teoria de la imputación em derecho penal. Valencia: Tirant lo blanch, 1999.

HASSEMER, Winfried. Direito penal: fundamentos, estrutura, política. Tradução: Adriana Beckman Meirelles et. al. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Ed., 2008;

HASSEMER, Winfried. Por qué no debe suprimirse el derecho penal. México: Instituto Nacional de Ciencias Penales, 2003;

HEFENDEHL, Roland. A proteção de bens jurídicos. Madrid: Marcial Pons, 2007.

PALAZZO, Francesco C. Valores constitucionais e direito penal. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris, 1989.

ROCCO, Arturo. El problema y el método de la ciência del Derecho penal. Bogotá: Editorial Themis, 1999.

ROXIN, Claus. A proteção de bens jurídicos como missão do Direito Penal. 2ª. edição. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2009.

ROXIN, Claus. Problemas Fundamentais de Direito Penal. 2ª ed. Lisboa: Veja, 1993.

ZAFFARONI, Eugenio Raul. Em busca das penas perdidas: a perda da

legitimidade do sistema penal. Tradução de Vânia Romano

Pedrosa e Amir Lopez da Conceição. 4 ed. Rio de Janeiro: Revan, 1992.

**12ª SESSÃO:** AS IDEOLOGIAS DO SISTEMA PENAL;

BARATTA, Alessandro. Criminologia y sistema penal. Buenos Aires: Editorial B de F, 2004.

BARATTA, Alessandro. Criminologia crítica e crítica do Direito penal. Tradução: Juarez Cirino dos Santos. Rio de Janeiro: Revan, 1999.

DÍEZ RIPOLLÉS, José Luis. A racionalidade das leis penais. Teoria e prática. Tradução Luiz Regis Prado. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.

FARALDO CABANA, Patricia. Nuevos retos del Derecho penal en la era de la globalización. Valencia: Tirant lo blanch alternativa, 2004.

HASSEMER, Winfried. Direito penal: fundamentos, estrutura, política. Tradução: Adriana Beckman Meirelles et. al. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris Ed., 2008;

HASSEMER, Winfried. Por qué no debe suprimirse el derecho penal. México: Instituto Nacional de Ciencias Penales, 2003;

HEFENDEHL, Roland. A proteção de bens jurídicos. Madrid: Marcial Pons, 2007.

JAKOBS, Günther. Sociedad, norma y persona em uma teoria de um Derecho penal funcional. Traducción de Manuel Cancio Meliá y Bernardo Feijoo Sánchez. Madrid: Civitas, 1999.

PALAZZO, Francesco C. Valores constitucionais e direito penal. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris, 1989.

ROCCO, Arturo. El problema y el método de la ciência del Derecho penal. Bogotá: Editorial Themis, 1999.

ROXIN, Claus. A proteção de bens jurídicos como missão do Direito Penal. 2ª. edição. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2009.

ROXIN, Claus. Politica criminal y sistema del derecho penal. 2ª Ed. Trad.: Francisco Muñoz Conde. Buenos Aires: Hammurabi, 2002;

ROXIN, Claus. Problemas Fundamentais de Direito Penal. 2ª ed. Lisboa: Veja, 1993.

**13ª SESSÃO:** A ATIVIDADE PRINCIPIOLÓGICA DE CONTENÇÃO DO DIREITO PENAL

BERGALLI, Roberto et al. Control Social Punitivo. Sistema penal e instancias de aplicación (Policía, Jurisdicción y Cárcel). Barcelona: Editorial María Jesús Bosch, S.L., 1996.

BERGALLI, Roberto (Ed.). Contradicciones entre derecho y control social. Barcelona: Bosch, 1998.

BERGALLI, Roberto (coord.). Sistema Penal y problemas sociales. Valencia: Tirant lo Blanch, 2003.

BUERGO, Blanca Mendoza. El derecho penal en la sociedad del riesgo. Madrid: Civitas, 2001.

BUSTOS RAMIREZ, Juan. Control social y sistema penal. Barcelona: PPU, 1987.

CARDOSO, Fernando Navarro. El derecho penal del riesgo y la idea de seguridad. Una quiebra del sistema sancionador. In: ÁLVAREZ, Fernando Pérez (Ed.). Serta: In memoriam Alexandri Baratta. Salamanca: Ediciones Universidad Salamanca, 2004.

COHEN, Stanley. Visiones de control social. Traducción por Elena Larrauri. Barcelona: PPU, 1988.

FARALDO CABANA, Patricia. Nuevos retos del Derecho penal en la era de la globalización. Valencia: Tirant lo blanch alternativa, 2004.

FRANCO, Alberto Silva. Globalização e criminalidade dos poderosos. Revista Brasileira de Ciências Criminais. São Paulo: Revista dos Tribunais, nº. 31, 2000.

GARLAND, David. La cultura del control. Barcelona: Gedisa, 2001.

HASSEMER, Winfried. Por qué no debe suprimirse el derecho penal. México: Instituto Nacional de Ciencias Penales, 2003;

MERCADO, Pedro. Proceso de globalización, el estado y el derecho. In: CONTRERAS, Guillermo Portilla (Coord). Mutaciones de Leviatán: legitimación de los nuevos modelos penales. Madrid: Ediciones Akal, 2005.

PÉREZ CEPEDA, Ana Isabel. La seguridad como fundamento de la deriva del Derecho penal postmoderno. Madrid: Iustel, 2007.

RAMONET, Ignácio. Guerras del siglo XXI. Nuevos miedos, nuevas amenazas. Barcelona: Grijalbo Mondadori, 2002.

SILVA SÁNCHEZ, Jesús-Maria. La expansión del Derecho penal. Aspectos de la política criminal en las sociedades postindustriales. Madrid: Cuadernos Civitas, 1999.

**14ª SESSÃO**: A NECESSIDADE DE SURGIMENTO DE UM NOVO DIREITO PENAL.

BERGALLI, Roberto et al. Control Social Punitivo. Sistema penal e instancias de aplicación (Policía, Jurisdicción y Cárcel). Barcelona: Editorial María Jesús Bosch, S.L., 1996.

BERGALLI, Roberto (Ed.). Contradicciones entre derecho y control social. Barcelona: Bosch, 1998.

BERGALLI, Roberto (coord.). Sistema Penal y problemas sociales. Valencia: Tirant lo Blanch, 2003.

BUERGO, Blanca Mendoza. El derecho penal en la sociedad del riesgo. Madrid: Civitas, 2001.

BUSTOS RAMIREZ, Juan. Control social y sistema penal. Barcelona: PPU, 1987.

CARDOSO, Fernando Navarro. El derecho penal del riesgo y la idea de seguridad. Una quiebra del sistema sancionador. In: ÁLVAREZ, Fernando Pérez (Ed.). Serta: In memoriam Alexandri Baratta. Salamanca: Ediciones Universidad Salamanca, 2004.

COHEN, Stanley. Visiones de control social. Traducción por Elena Larrauri. Barcelona: PPU, 1988.

FARALDO CABANA, Patricia. Nuevos retos del Derecho penal en la era de la globalización. Valencia: Tirant lo blanch alternativa, 2004.

FRANCO, Alberto Silva. Globalização e criminalidade dos poderosos. Revista Brasileira de Ciências Criminais. São Paulo: Revista dos Tribunais, nº. 31, 2000.

GARLAND, David. La cultura del control. Barcelona: Gedisa, 2001.

HASSEMER, Winfried. Por qué no debe suprimirse el derecho penal. México: Instituto Nacional de Ciencias Penales, 2003;

MERCADO, Pedro. Proceso de globalización, el estado y el derecho. In: CONTRERAS, Guillermo Portilla (Coord). Mutaciones de Leviatán: legitimación de los nuevos modelos penales. Madrid: Ediciones Akal, 2005.

PÉREZ CEPEDA, Ana Isabel. La seguridad como fundamento de la deriva del Derecho penal postmoderno. Madrid: Iustel, 2007.

RAMONET, Ignácio. Guerras del siglo XXI. Nuevos miedos, nuevas amenazas. Barcelona: Grijalbo Mondadori, 2002.

SILVA SÁNCHEZ, Jesús-Maria. La expansión del Derecho penal. Aspectos de la política criminal en las sociedades postindustriales. Madrid: Cuadernos Civitas, 1999.

**15ª SESSÃO:** A CONSTITUIÇÃO COMO LIMITE AO SURGIMENTO DE UM NOVO DIREITO PENAL.

BECCARIA, Cesare. Dos delitos e das penas. Tradução: Lucia Guidicini e Alessandro Berti Contessa. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BERGALLI, Roberto et al. Control Social Punitivo. Sistema penal e instancias de aplicación (Policía, Jurisdicción y Cárcel). Barcelona: Editorial María Jesús Bosch, S.L., 1996.

BERGALLI, Roberto (Ed.). Contradicciones entre derecho y control social. Barcelona: Bosch, 1998.

BONAVIDES, Paulo. Do Estado liberal ao Estado social. 7ª ed., São Paulo: Malheiros, 2001.

BUSTOS RAMIREZ, Juan. Control social y sistema penal. Barcelona: PPU, 1987.

COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

DÍEZ RIPOLLÉS, José Luis. A racionalidade das leis penais. Teoria e prática. Tradução Luiz Regis Prado. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.

FARALDO CABANA, Patricia. Nuevos retos del Derecho penal en la era de la globalización. Valencia: Tirant lo blanch alternativa, 2004.

FERRAJOLI, Luigi. Derechos y garantias. Madrid: Editorial Trotta, 1999.

GALEANO, Eduardo. De pernas pro ar: a escola do mundo ao avesso. Tradução de Sergio Faraco. Porto Alegre: L&PM, 1999, 370 p.

GARLAND, David. La cultura del control. Barcelona: Gedisa, 2001.

HEFENDEHL, Roland. A proteção de bens jurídicos. Madrid: Marcial Pons, 2007.

JAKOBS, Günther. La pena estatal: significado y finalidad. Traducción de Manuel Cancio Meliá y Bernardo Feijoo Sánchez. Cizur Menor (Navarra): Thompson, 2006.

JAKOBS, Günther. Sociedad, norma y persona em uma teoria de um Derecho penal funcional. Traducción de Manuel Cancio Meliá y Bernardo Feijoo Sánchez. Madrid: Civitas, 1999.

MERCADO, Pedro. Proceso de globalización, el estado y el derecho. In: CONTRERAS, Guillermo Portilla (Coord). Mutaciones de Leviatán: legitimación de los nuevos modelos penales. Madrid: Ediciones Akal, 2005.

PALAZZO, Francesco C. Valores constitucionais e direito penal. Porto Alegre: Sergio Antonio Fabris, 1989.

PÉREZ CEPEDA, Ana Isabel. La seguridad como fundamento de la deriva del Derecho penal postmoderno. Madrid: Iustel, 2007.

ROXIN, Claus. A proteção de bens jurídicos como missão do Direito Penal. 2ª. edição. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2009.